

Normas de aplicação do Teste de Rastreio da Doença de Alzheimer / TRDAP (Software e Jogo de Provérbios do TRDAP)

As tarefas descritas no software sobre as três etapas de aplicação “A”, “B”, “C” avaliam, respectivamente, a *memória de curto prazo ou operacional, funções executivas e linguagem*, e *memória episódica*. Assim como a *memória de reconhecimento* com a aplicação do Reconhecimento de Provérbios. Além de ser utilizado o teste de rastreio global da cognição, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) como distrator da etapa “C” do TRDAP (disponível para impressão no site – www.mauriceatabosa.com.br).

No estudo de doutorado a análise convergente do TRDAP se deu com o MEEM. Foram observadas as etapas: memória imediata (MI), Atenção, Cálculo e Linguagem, e a memória episódica (ME) do MEEM com as etapas “A”, “B” e “C” do TRDAP respectivamente. A orientação temporal (OT) e Orientação espacial (OE) do MEEM não foram estudadas, uma vez que não havia correspondência com o TRDAP.

Preenchimento do Software do TRDAP (passo a passo), após colocação da senha de acesso:

1. CADASTRAR PARTICIPANTE: dados sociodemográficos*, se tem diagnóstico de demência (avaliação médica), autopercepção de saúde e memória, hábitos saudáveis;
2. Seguir com as AÇÕES: aplicar Testes – TRDAP (etapas A,B,C); MEEM (imprimir e digitar a soma dos escores das etapas: OT, OE, MI, Atenção/Cálculo, Memória/Evocação, Linguagem); Reconhecimento dos Provérbios (TRDAP) – mais informações nas Normas de Aplicação;
3. Concluir aplicação com a ANÁLISE DOS RESULTADOS (gerado automaticamente), que mostrará se o participante tem **suspeita de déficit cognitivo ou não** de acordo com o ponto de corte por escolaridade, além de identificar *intrusões* no Reconhecimento de Provérbios;
4. Analisar os dados sociodemográficos e escores das etapas dos testes armazenados no BANCO DE DADOS em formato Excel; que podem ter APENAS UMA APLICAÇÃO ou MAIS DE UMA APLICAÇÃO (retestes) para seguimento dos participantes;
5. Apresentar (se interessar) os dados coletados a uma equipe de profissionais ou em eventos a partir de GRÁFICOS dos grupos com ou sem DA (diagnosticado pelo médico), observados quanto à idade e a escolaridade, além dos escores médios dos testes e o tempo de reação (do início ao fim dos testes);

6. CADASTRAR uma equipe de pesquisadores, caso deseje fazer uma pesquisa e utilizar a ferramenta Excel para análise estatística dos dados coletados facilitando publicações. Para isso precisa adquirir o pacote de testes do TRDAP compatível com o cadastro;
7. Salvar o banco de dados em um HD, periodicamente, para segurança do profissional.
8. Solicitar ajuda do suporte técnico (suporte@trdap.com.br), caso haja algum problema com o software.

*Em dados sociodemográficos alguns itens são obrigatórios porque poderão interferir no desempenho dos testes e outros serão utilizados nos gráficos, gerados a partir do banco de dados. Se houver tempo, coletar todos os dados.

Jogo dos Provérbios do TRDAP

Este material é obrigatório para a aplicação das etapas “A”, “B” e “C” do TRDAP. A forma de arrumação das peças na caixa facilita a aplicação do teste, evita perda de tempo procurando os provérbios de cada etapa, uma vez que o “tempo de reação” é registrado automaticamente pelo software.

Normas de aplicação das Etapas do TRDAP utilizando o Jogo de Provérbios:

(A) Pareamento e Codificação de três provérbios: investiga-se Memória de curto prazo ou operacional.

Os provérbios utilizados: 1. Água mole em pedra dura / tanto bate até que fura. 2. Quem não tem cão / caça com gato. 3. Mais vale um pássaro na mão / do que dois voando.

Modo de aplicação da etapa A:

1. Apresentar as peças dos três primeiros provérbios mescladas sobre a mesa.
2. Solicitar ao participante que faça o pareamento (início e final) dos provérbios.
3. Após o pareamento correto, colocar um provérbio abaixo do outro, na mesma ordem do software e voltados para o participante.
4. Solicitar que leia cada provérbio em voz alta.
5. Virar as peças, a cada provérbio lido.
6. Pedir para lembrar quais foram os provérbios lidos em voz alta. Registrar a ordem de evocação e a pontuação no software.
7. Desvirar todas as peças. Pedir a leitura em voz alta novamente.

8. Repetir os passos 5 e 6 mais duas vezes. Salvar.

Obs.: Ao concluir essa etapa, informar que os mesmos provérbios serão perguntados depois.

(B) Pareamento e Interpretação de mais três provérbios: investiga-se Capacidade de abstração - função executiva / linguagem-sintaxe.

Provérbios: 1. Quem semeia vento / colhe tempestade. 2. Cão que muito ladra / não morde. 3. Em terra de cego / quem tem um olho é rei.

Modo de aplicação:

1. Apresentar a primeira peça de cada um dos três provérbios, disposta uma abaixo da outra, e pedir para o participante completar com a 2ª parte (as peças da 2ª parte devem estar mescladas sobre a mesa).

2. Ler o provérbio em voz alta para o participante e pedir que o interprete.

3. Digitar literalmente as interpretações dos mesmos. Caso haja dúvida quanto à interpretação (abstrata), solicitar um exemplo.

4. Deixar os três últimos provérbios montados e visíveis para a próxima solicitação (etapa C).

(C) Evocação espontânea dos três primeiros provérbios: investiga-se Memória episódica verbal – memória de longo prazo.

Modo de aplicação:

Solicitar ao participante para lembrar os provérbios apresentados na primeira etapa (A). Registrar a ordem da evocação dos provérbios e a pontuação.

Após a aplicação do TRDAP, salvar e aplicar o MEEM que se encontra disponível para impressão no site www.mauriceatabosa.com.br. Digitar a soma dos escores das etapas (Orientação Temporal (5 pontos); Orientação Espacial (5); Memória Imediata (3); Memória / Evocação (3); Atenção e Cálculo (5); Linguagem (9) e salvar.

Então apresentar o “Reconhecimento dos Provérbios” (RP) no software, para que o participante reconheça os três provérbios que foram trabalhados na etapa (A) do TRDAP. Pede-se ao participante que leia e os aponte no computador. Se apresentar dificuldade na leitura, pode ler com o mesmo.